

Anadia, 13 de Fevereiro de 1971.

Meu bom Piñeiro

Recebi a sua carta, que me deu muito prazer, como sempre; e estimei que tenham feito boa viagem, ao contrário do pobre Del Riego, que se viu envolvido no mau-olhado do Torquato & Companhia. Tivemos muitas contrariedades, mas, ao fim e ao cabo, suponho que ~~esses~~ lançámos as bases para um entendimento e confraternização, que se nutram de estudo e actuação reflectida e não apenas de retórica vazia, como tem sucedido até agora. Muitas das sugestões e propostas apresentadas e aprovadas poderão não ter concretização imediata; mas figuram como um ideal a atingir num futuro mais ou menos próximo. Pode ser obra de meses ou de anos; mas é para aí que temos de caminhar, sejam quais forem as pedras do caminho.

Acho muito interessante o apontamento que me enviou sobre a reforma ortográfica; e parece-me que, para já, o Lorenzo deve trabalhar nesse estudo, como o filólogo que terá mais presentes os fenómenos da língua escrita, talvez mais ainda que Pensado, e os da língua oral, devido aos seus trabalhos de Geografia linguística. Ele já concluiu o concurso? Resultado? Dê-lhe muitos cumprimentos meus. Lembre-lhe que queremos a sua conferência escrita, para publicar. Dê também recados ao Calero e ao Beiras.

Saudades para as senhoras e um abraço fraternal do amigo certo

